

Dia Nacional da Diaconia

CADERNO DE SUBSÍDIOS

23
ABRIL
2023



Igreja Evangélica de Confissão
Luterana no Brasil

Culto Eucarístico

23 de abril 2023

3º domingo da Páscoa - *Misericordias Domini*

DIA NACIONAL DA DIACONIA



LITURGIA DE ENTRADA

Sinos/prelúdio: Livro de Canto da IECLB 159

Acolhida

“Os discípulos de Emaús disseram um ao outro: Porventura, não nos ardia o coração, quando ele, pelo caminho, nos falava, quando nos expunha as Escrituras?” (Lucas 24.32).

Bem-vindas e bem-vindos a este culto do Dia Nacional da Diaconia. Diaconia é uma atitude de fé de pessoas que seguem ao Cristo ressuscitado e que, através do amor, transformam realidades de dor e sofrimento.

Saudação

Diante desse Cristo, nos reunimos: em nome do Deus Criador, que criou a nós e a tudo que existe, em nome de Jesus Cristo, o Filho, que nos serviu com sua própria vida, e em nome do Espírito Santo, que nos reúne e congrega para a vida em comunidade. Amém.

Hino: LCI 15

Confissão de pecados

Somos pessoas falhas e, por isso, humildemente, nos colocamos diante de Deus e confessamos os nossos pecados.

Oremos: Senhor, não é fácil confessar diante de ti e de outras pessoas que tentamos conduzir nossa vida sem ti. Muitas são as vezes em que a tentação do mundo nos cerca e seguimos os desejos do nosso coração, movidos por ganância, arrogância e sentimentos de superioridade. No caminho, vemos pessoas caídas, e passamos longe para não ouvir seus lamentos e pedidos de ajuda. Em nossas comunidades, somos

peessoas chamadas a servir com os nossos dons e, no entanto, nem sempre o fazemos, damos desculpas esfarrapadas para não auxiliar. Mesmo tendo o conhecimento do ensino de Jesus nos chamando a sermos sal e luz, da sua doação em amor à humanidade, continuamos fechando os nossos olhos e ouvidos ao sofrimento alheio. Perdoa-nos Senhor. Por Cristo Jesus, amém.

Hino: LCI 34

Anúncio da graça

A palavra de Deus nos diz: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não morra, mas tenha vida eterna” (João 3.16). Somos pessoas perdoadas por graça e misericórdia de Deus, e desafiadas a viver uma vida de compromisso com ele. A quem se confessou sinceramente, proclamo o perdão dos pecados, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Kyrie

Ao iniciar o culto, a comunidade olha para fora, para a realidade que a cerca, e se dá conta de que está celebrando seu encontro com Deus num contexto de dor e sofrimento, que necessita ser transformado. Queremos orar e, ao final de cada oração, responderemos em conjunto: *Tem, Senhor, piedade de nós.*

Oremos: Deus, em tua graça! Transforma a vida, lembrando dos que sofrem por doenças físicas, mentais, emocionais, pelos que sofrem por situações de guerra e isolamento.

Por tua graça e misericórdia: *Tem, Senhor, piedade de nós!*

Deus, transforma a sociedade, lembrando da ganância e crueldade humana. Transforma a Igreja, lembrando do testemunho diaconal do povo cristão.

Por tua graça e misericórdia: *Tem, Senhor, piedade de nós!*

Deus, transforma as relações entre as pessoas, lembrando de todas aquelas que sofrem discriminação racial, social e étnica. Clamamos, Deus, para que transformes as relações entre adultos e crianças, lembrando daquelas crianças abandonadas ou que sofrem maus tratos.

Por tua graça e misericórdia: *Tem, Senhor, piedade de nós!*

Deus, em tua graça, transforma o agir de muitas mãos, lembrando das mãos que pegam em armas, que agridem, maltratam, para que possam abraçar, somar forças no testemunho da paz e da transformação, para que se tornem sal e luz para este mundo. Usa nossos dons para promover o amor, a paz, a dignidade e justiça entre as pessoas, usa-nos para a tua transformação.

Por tua graça e misericórdia, socorre-nos Senhor. Amém.

Hino: LCI 556

Oração do dia

Deus da vida, agradecemos-te pela ressurreição de Jesus, teu Filho. Senhor, venha a nós através da tua Palavra, para que sejamos pessoas animadas pelo teu Espírito Santo a transformar em ações, por onde passarmos, as boas novas, que sejamos sal e luz nesse mundo que sofre. Concede-nos o entendimento da fé viva, o conhecimento da Diaconia de Jesus. Senhor, agradecemos-te pela dádiva da vida e pela tua bela criação. Por nosso Senhor, Jesus Cristo, que vive e reina contigo, hoje e sempre. Amém.



LITURGIA DA PALAVRA

Aclamação do Evangelho: Tomai o cálice da salvação e invocai o nome do Senhor (Salmo 116.13).

Hino: LCI 180

Leitura do Evangelho: Lucas 24.13-35

Hino: LCI 148

Leitura: 1 Pedro 1.17-23

Pregação

Confissão de fé

Hino: LCI 565

Oração de intercessão

Deus de amor, intercedemos por nossas Igrejas cristãs pelo mundo afora, para que proclamem a verdadeira palavra do Jesus Cristo ressuscitado. Intercedemos para que nos tires da tentação de valorizar apenas o ter, o consumir, o dinheiro e outras crenças, que nos desviam do caminho da salvação.

Deus de misericórdia, olha por todas as pessoas que sofrem, pela tua Criação que chora, pela incontável ganância do ser humano, que nada mais faz do que prejudicar a si mesmo ao destruir o que tu criaste para nós com tanto amor.

Intercedemos, Deus, para que os muros da divisão que são construídos diariamente pelo ódio, individualismo e discriminação sejam demolidos, e que a única construção permanente seja o amor, a justiça e o perdão.

Deus, intercedemos pelas ações diaconais realizadas pelas comunidades e pelas instituições diaconais. A Diaconia é a essência da Igreja cristã, e, como tal, é sal e luz que transforma realidades de dor e sofrimento. Deus, fortalece nossos dons, para que possamos diaconar em tua seara.

Te agradecemos por teres ressuscitado Cristo para a nossa salvação. Que a festa da Páscoa não seja somente uma data em nosso calendário, mas, sim, um lembrar constante de teu amor por nós. Por Cristo, nosso Senhor e Salvador. Amém.

Hino: Sal e Luz (composição Ernani Luiz e Renato Kuntzer)



LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Preparo da mesa e do Ofertório

As ofertas de hoje estão destinadas para o Programa de Acompanhamento a Ministras e Ministros.

O Programa de Acompanhamento a Ministras e Ministros desenvolve atividades que buscam fortalecer a caminhada ministerial. Em 2022, voltamos a realizar os seminários de forma presencial. Os encontros mostraram o interesse e a alegria de ministras e ministros em se reencontrar, trocar saberes e se apoiar. Para que possamos continuar promovendo encontros que visem ao cuidado, fortalecimento e qualificação, pedimos a sua oferta. Ministras e ministros agradecem!

A oferta atende a **Meta Missionária 1** da IECLB: uma Igreja que valoriza o sacerdócio geral, capacita as pessoas e aprofunda a fé para seu testemunho na Igreja e no mundo.

Os objetivos da oferta possibilitam:

- promover o Programa de Acompanhamento a Ministras e Ministros, por meio da realização de seminários nacionais e sinodais;
- apoiar ministras e ministros em sua trajetória ministerial, pessoal e familiar na IECLB;
- orientar e animar ministras e ministros no exercício do seu ministério, para que o exerçam com alegria e disposição, fortalecendo sua vocação;
- proporcionar um acompanhamento pessoal (psicossocial-emocional) a ministras e ministros em atividade, auxiliando na tarefa missionária.

Enquanto as ofertas são recolhidas preparemos a mesa da comunhão, onde experimentamos a presença de Deus na Ceia do Senhor.

Hino: LCI 571

Oração eucarística

Oremos: Deus Eterno, é digno, e é justo, e é nosso dever, que sempre, e em todos os lugares, te rendamos graças, através de Jesus, nosso irmão. A sua ressurreição é a garantia de que também nós ressuscitamos.

Te rendemos graças, Deus, por tudo o que recebemos de ti, pela nossa família, nosso lar, nosso trabalho, pela chuva, pelo sol. Graças te damos pelo pão e o fruto da videira, dádivas da terra e do trabalho humano, por ti abençoadas. Dá que este pão se torne pão da vida, e este fruto da videira se torne bebida da libertação. Louvado sejas, para sempre. Amém.

É digno e justo que em todos os tempos e lugares demos graças ao nosso Deus, pois Ele não poupou seu amado Filho, derramando seu sangue na cruz para nos livrar do poder do pecado e da morte, e o ressuscitou no terceiro dia, para inaugurar entre nós a nova vida. Por isso, com todos os Anjos, Arcanjos e Serafins, e juntamente com toda a tua Igreja, louvamos e glorificamos seu santo nome, cantando:

Hino LCI 237 Santo, Santo, Santo

Jesus, nosso Diácono, o que nos serve com amor, aquele que nos ensinou a sermos sal e luz ordenou que fizéssemos este momento de comunhão em sua memória. Os Evangelhos assim escrevem:

Na noite em que foi traído, Jesus ceou com seus discípulos. Jesus pegou o pão, deu graças, o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: “Isto é o meu corpo dado por vós: fazei isto em minha memória”.

Depois de ceiar, pegou o cálice, deu graças, e deu a seus discípulos, dizendo: “este é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramado por vós; fazei isto em minha memória”.

Lembrando disso, Senhor, nós nos reunimos ao redor desta mesa para, com alegria, receber o teu Filho que ressuscitou da morte e conquistou vida eterna. Anunciamos a tua morte, e proclamamos a tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo seja a ti, Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, agora e para sempre, amém.

A comunidade que se reúne, deseja amor, unidade e paz. Como comunidade reunida, nos demos as mãos, como gesto de nosso desejo de paz neste mundo, e oremos em conjunto como Jesus Cristo nos ensinou, **Pai Nosso...**

Fração

O cálice da bênção pelo qual damos graças é a comunhão do sangue de nosso Senhor Jesus Cristo. O pão pelo qual damos graças é a comunhão do corpo de nosso Senhor Jesus Cristo.

C: Nós, embora muitas e muitos, somos um só corpo.

Comunhão: LCI 568, 565

Oração pós-comunhão: Graças, Senhor, pela tua ceia, pela alegria de podermos comungar com irmãos e irmãs. Nos fortaleça nessa ceia, para que saiamos daqui pessoas animadas e transformadas pelo teu Evangelho, e coloquemos nossos dons a serviço. Que a tua igreja multiplique o coração diaconal das pessoas, seguindo o exemplo de Jesus Cristo e sendo sal e luz por onde passarem. Por Jesus Cristo nossa luz. Amém.



LITURGIA DE SAÍDA

Avisos

Hino: LCI 298

Bênção

Que o Deus de amor abençoe vocês, para que se tornem instrumentos de ações diaconais e de paz por onde passarem.

Que o agir de suas mãos seja como o sal, trazendo sabor em suas atitudes de solidariedade para com quem necessita.

Que nunca falte a luz de Cristo na vida de vocês, e que ela brilhe através de vocês, trazendo a esperança da Páscoa a cada novo amanhecer. Que assim abençoe vocês, o trino Deus, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Envio:

Vão na paz do Senhor e sirvam a Ele através da Diaconia, que transforma realidades diversas, trazendo sabor e brilho para a vida das pessoas.

C: Demos graças a Deus.

Poslúdio: música Tema do ano

Diácona Veridiane de Souza

SUBSÍDIO PARA MENSAGEM

23 DE ABRIL DE 2023

Texto bíblico - 1 Pedro 1.17-23

Saudação: Que o amor de Deus, que nos inclui, aceita e acolhe, esteja com vocês!

Oração: Amado Deus, agradecemos a oportunidade de estarmos reunidas e reunidos em comunidade, para ouvir a tua palavra. Permita que nossas vidas estejam abertas e dispostas a ouvir e vivenciar tua mensagem. Igualmente esteja com a tua serva, o teu servo, para falar o teu querer. Amém.

Querida comunidade, estamos no terceiro domingo da Páscoa. Época de refletir sobre a obra de nosso Senhor Jesus Cristo, sua encarnação, vida, morte, ressurreição e exaltação. É nesse sentido que vamos meditar sobre as palavras do apóstolo Pedro, que acabamos de ouvir. A partir dessas palavras, somos desafiadas e desafiados a pensar no cuidado e no amor a irmãs e irmãos que acolhem e incluem, que transformam a vida das pessoas, sendo essas também as marcas essenciais do ministério de Jesus.

Desde os inícios da Igreja Cristã, fé e cuidado para com as pessoas que estão numa situação de fragilidade sempre andaram de mãos dadas. Ações concretas, por meio de gestos de solidariedade, restauração de vidas, criação de sentido, construção de comunhão e de relações de paz e amor entre todas e todos.

O apóstolo Pedro destaca, primeiramente, a importância do respeito e da adoração a Deus como Pai, reconhecendo a sua ação em nosso favor em Cristo.

Muitas pessoas têm um profundo respeito por Deus. Porém, vivem como se dele não precisassem: não dão valor à sua Palavra, à Sagrada Escritura, e nem fazem

questão de ir e participar de cultos, porque ali a verdade que lhes é dita não as agrada. Por que não agrada? Porque traz à tona o íntimo da pessoa, seus valores e atitudes.

Outro ensinamento de Pedro é que precisamos respeitar e dar valor ao sacrifício de Jesus Cristo na cruz. No versículo 19, ele diz: “Vocês foram libertados pelo precioso sangue de Cristo, que era como um cordeiro sem defeito e sem mancha”.

Quando o apóstolo Pedro fala do cordeiro, ele menciona o acontecido ao povo de Israel no Egito. Quando a última praga, que era a morte de todo filho mais velho, atingiu os egípcios, o povo escolhido de Deus sacrificou um cordeiro e passou o seu sangue nas portas. Depois, se reuniu em família e comeu pães sem fermento e a carne do cordeiro. Assim, surgiu a primeira Páscoa, que comemorava a libertação do cativo egípcio.

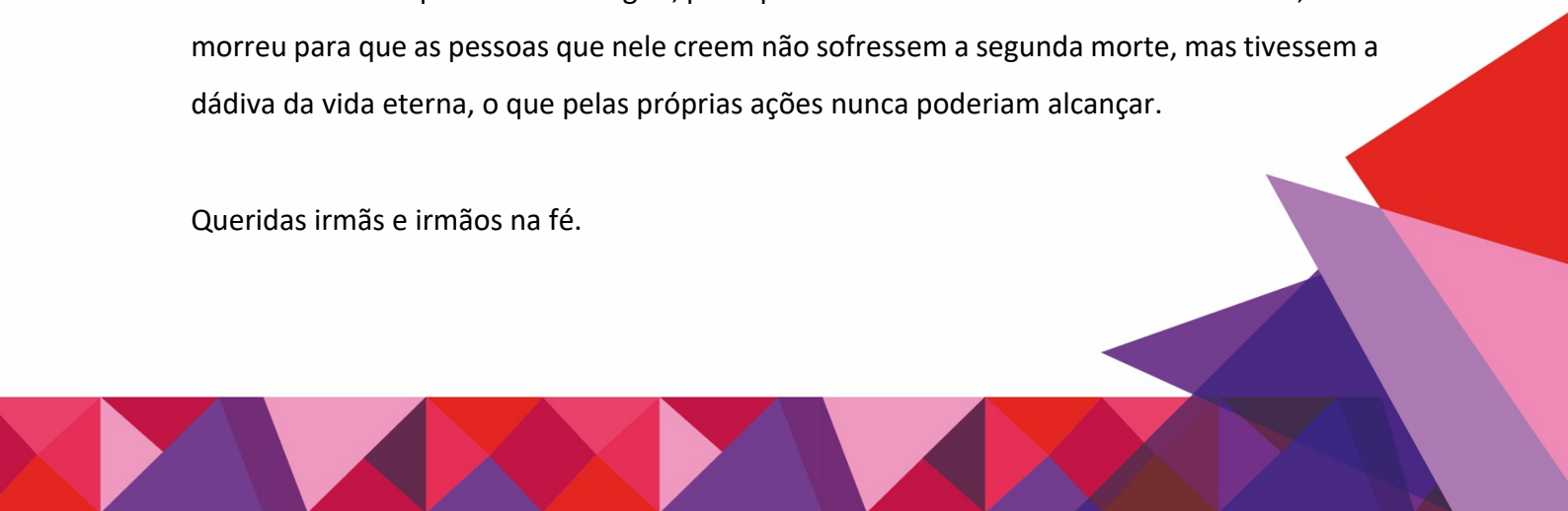
A segunda Páscoa também envolveu um cordeiro, mas um cordeiro especial, chamado por João Batista como “Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”. A segunda Páscoa comemora a ressurreição de Jesus Cristo e a esperança de pessoas cristãs de um dia ressuscitarem como o seu Senhor e mestre.

Pedro relembra que Jesus foi o cordeiro de Deus, escolhido pelo Criador, para que, através de seu precioso sangue, sem pecados, sem manchas, pudesse salvar aquelas e aqueles que creem e confiam na sua ação salvadora e libertadora.

Querida comunidade, somos chamadas e chamados a nos doarmos como Jesus. Assim, irradiamos a sua luz neste mundo, ele, que na sua morte de cruz, amou o mundo incondicionalmente.

Como o cordeiro que morreu no Egito, para que não houvesse morte entre os israelitas, Jesus morreu para que as pessoas que nele creem não sofressem a segunda morte, mas tivessem a dádiva da vida eterna, o que pelas próprias ações nunca poderiam alcançar.

Queridas irmãs e irmãos na fé.



Jesus foi o cordeiro de Deus, que precisa ser lembrado como símbolo pascal, aquele que irradia luz de amor, que é sal que traz sabor à vida das pessoas. Ele deu a sua vida na cruz, em sacrifício por todas e todos nós. Jesus nos ensinou a vivenciar o perdão que transforma a nossa vida.

Por causa de sua doação e sacrifício, Jesus foi o maior Diácono da história, sua Diaconia transformou a história do mundo. A partir dele, a história se tornou história da salvação. Ele nos ensina como se vive amor sincero pelas irmãs e irmãos na fé, nos ensina a amar todas as pessoas com um coração puro. O conhecimento do amor verdadeiro de Cristo por nós nos transforma e nos desafia a agir do mesmo modo.

Uma Diaconia que transforma a vida das pessoas é alimentar quem tem fome, é saciar a sede, é vestir as pessoas que têm frio, é acolher quem vem de longe e é visitar quem precisa. Cuidar das pessoas e trazer consolo, ou seja, sermos sal e luz a quem necessita.

É essencialmente amar verdadeiramente e ardentemente com o que temos e somos. Amar que nos inspira à partilha, ao comprometimento, à solidariedade e à busca constante e incansável da dignidade e justiça. Amamos, porque Jesus amou primeiro e se entregou por nós. Assim, viver e seguir esse Jesus é estar disposto a amar intensamente e verdadeiramente, trazer o sabor do amor de Deus e irradiar com o brilho da graça de Deus.

Como povo de Deus reunido aqui em culto, tenhamos um coração puro, um amar verdadeiro, que foi lavado pelo sangue do cordeiro, trazendo-nos o perdão dos nossos pecados. Que ele possa habitar em nós, transformando-nos em sal e luz nesse mundo que precisa tanto de sinais concretos de amor.

“Que a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guarde os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus” Filipenses 4.7

Amém.

Pastor Lucas Jacobsen Kampke



SUGESTÃO PARA TRABALHO COM GRUPOS

“Vocês são o sal da terra. Vocês são a luz do mundo”. Mateus 5.13-14

Sal de ervas

Já é sabido que utilizamos sal demais para dar sabor à comida. A medicina sempre alerta sobre os riscos que isso acarreta à nossa saúde. Não é apenas o sal que dá sabor à comida, mas os temperos, como ervas e sementes. Utilizando o sal de ervas, a comida ganha sabor ainda mais especial, além de oferecer as propriedades nutritivas de cada planta.

Aqui em Joinville, Santa Catarina, as coordenadoras de Diaconia das paróquias tiveram uma aula com as nutricionistas do Colégio Bom Jesus/Ielusc sobre como fazer o sal de ervas e outras informações relevantes. Agora, em cada paróquia, a coordenadora preparará, com as demais voluntárias, pequenos sachês desse sal de ervas para entregar às pessoas no dia do culto de Diaconia, junto com a receita para que se possa fazer em casa. Faça você também!

Receita

Sal de Ervas

Ingredientes:

- 4 colheres de sopa de sal
- 1 colher de sopa de alecrim
- 2 colheres de sopa de salsa
- 2 colheres de sopa de manjeriço
- 2 colheres de sopa de orégano
- 2 colheres de sopa de gergelim

Observação: usar ervas desidratadas



Modo de preparo:

Adicione todos os ingredientes e bata em um triturador ou liquidificador. Adicione em um recipiente bem fechado e está pronto o sal de ervas verdes. Você pode substituir por outros temperos e fazer o sal conforme sua preferência.

Você sabia que cada erva possui benefícios específicos?

Alecrim: é benéfico para o sistema digestivo e protege o fígado e o cérebro, podendo auxiliar em casos de azia.

Salsa: é rica em antioxidantes, auxilia no combate a infecções e fortalece o sistema imunológico.

Manjeriço: é diurético, protege contra problemas respiratórios e digestivos.

Orégano: melhora a digestão, protege o sistema digestório e também o coração.

Gergelim: é rico em magnésio, o que auxilia no controle da pressão arterial e protege o coração.

Informações do livro *Nutrição e Fitoterapia: tratamento alternativo através das plantas*, de Eronita de Aquino Costa, Petrópolis, RJ: Vozes, 2014, Coleção Medicina Alternativa.

Parceria: Faculdade IELUSC – Curso de Nutrição

Diaçona Angela Lenke



**Publicação coordenada pela Coordenação de Diaconia da
Secretaria da Ação Comunitária da IECLB.**

Equipe de elaboração: diácona Carla Vilma Jandrey, pastor Lucas Jacobsen Kampke, diácona Veridiane de Souza, diácona Angela Lenke.

Revisão: diácona Carla Vilma Jandrey, pastor Olmiro Ribeiro Junior

Revisão ortográfica: Susanne Buchweitz

Diagramação e capa: Luz Cordero

Contato:

Secretaria Geral da IECLB

Rua Senhor dos Passos, 202 – 4° andar

Porto Alegre/RS

Fone: (51) 3284 5400

secretariageral@ieclb.org.br

